

FIGUEIRA


IGREJA DO
NAZARENO

Valinhos - Distrito São Paulo

Ano 19

Outubro

Edição 222

33 ANOS
1984-2017
PREGANDO À FAMÍLIA
NAZARENO VALINHOS

1517-2017

500



anos

Reforma Luterana

Sola Gratia

Somente a Graça

Sola Fide

Somente a Fé

Solus Christus

Somente Cristo

Sola Scriptura

Somente as Escrituras

Soli Deo Gloria

Glória somente a Deus

 **OUTUBRO
ROSA**

Mês da conscientização e
combate ao câncer de mama.

Venha nos visitar!

Nossos Horários

Domingo

9h Culto Devocional
10h Escola Bíblica
19h Culto de Louvor e Adoração /
Pregação da Palavra

Terça-feira

20h Culto de Jejum e Oração

Quarta-feira

20h Reunião dos Grupos Pequenos

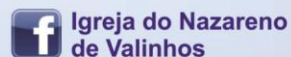
Quinta-feira

20h Culto de Estudos Bíblicos

Sábado

19h Culto dos Adolescentes e Jovens

Fone: (19) 3869-2208



Pastores:

Anips Spina - Pastor Titular - anipspina@hotmail.com
Lourival Rodrigues da Silva - lourival.rodrigues@gmail.com
Edmilson Gonçalves de Oliveira - edouilson@ig.com.br
Durvil Ferro Rocha - durvilrocha@terra.com.br

ATENDIMENTO PASTORAL: Se você deseja: oração, aconselhamento e atendimento pastoral, ligue para o escritório da igreja e marque um horário: 3869-2208

Congregação Jardim São Marcos

R. José Carlos Ferrari, 520 Jd. Sta. Gertrudes Valinhos
(Essa Rua começa no Jd. São Marcos e termina no Jd. Sta. Gertrudes)

Nossos Horários

Reuniões:
Quintas-feiras às 20h
Domingos às 19h



Fone: (19)
3849-6075

Obr. José Roberto Berti
e esposa Rosilene

Congregação São Bento do Recreio

Rua Itajaí, 14 Jardim São Bento do Recreio Valinhos

Nossos Horários

BAZAR COMUNITÁRIO
Domingo das 9h às 11h
Aceitamos doações de roupas, sapatos e alimentos.



Fone (19)
99265-9733
4117-1366

Dirção: João de Lima
e esposa Lucimara

AOS DIZIMISTAS E CONTRIBUINTES

Solicitamos que os dízimos e ofertas sejam entregues nas 'salvas' durante os cultos ou, se preferir, deposite na conta:

IGREJA DO NAZARENO - DISTRITO SÃO PAULO
BANCO BRADESCO AGÊNCIA 1914-3
CONTA CORRENTE 16000-8

Dízimo

Coloque o recibo bancário em seu envelope de dízimo





Pr. Anips Spina
nazavls@hotmail.com

Viver pela fé

Um dos principais postulados deixados por Martinho Lutero, através de suas noventa e cinco teses pregadas na Catedral de Wittenberg, na Alemanha, dando início à reforma protestante, é o fortalecimento da fé através da palavra de Deus, “*Visto que a justiça de Deus se revela no evangelho de fé em fé, como está escrito: o justo vivera pela fé*” (Romanos 1:17). A partir daí, a Bíblia foi traduzida para o alemão e impressa por Gutemberg; assim, o acesso às Escrituras Sagradas foi proporcionando que as pessoas tivessem a possibilidade da leitura da Bíblia e pudessem desenvolver seu relacionamento pela fé com o Criador.

São passados quinhentos anos desde esse acontecimento e nós, agora, ao lembrarmos desse acontecimento, devemos renovar-nos diariamente nesta experiência de fé.

Em um mundo extremamente conturbado com violência, enfermidades, efeitos da natureza como terremotos, ciclones, furacões, guerras e rumores de guerra, grande número de refugiados, e, por outro lado, com tecnologia avançada, comunicação rápida e instantânea, devemos agarrar-nos nesta promessa, pois é a forma de viver do cristão pela fé.

Na carta aos Hebreus, no capítulo 11, versículo 1º, encontramos a definição de fé: “*Ora, a fé é a certeza de cousas que se esperam,*

a convicção de fatos que se não vêem.”

É nesse contexto de hoje, como cristãos, que devemos fortalecer-nos na fé, buscarmos crer na Sua pessoa e confiarmos, e toda a promessa dada a nós por Ele. Ele prometeu que não nos deixaria a sós “*ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até a consumação do século.*” (Mateus 28:20).

Prometeu uma nova morada “*Na casa de meu Pai há muitas moradas. Se assim não fora eu vo-lo teria dito. Pois vou preparar-vos lugar.*” (João 14:2). Prometeu que voltaria para buscar seu povo “*E, quando eu for e vos preparar lugar, voltarei e vos receberei para mim mesmo, para que, onde eu estou, estejais vós também.*” (João 14:3). Essas são algumas das muitas promessas que a palavra de Deus tem para nós e que nos estimula a vivermos pela fé.

Um dia após o outro, um momento após o outro momento, ao longo de nossa carreira cristã como numa maratona, buscando vencer cada passo, cada etapa, através da nossa fé.

Que esse legado possa estar presente em nós, renovando-nos a cada manhã, conduzindo-nos em Sua vontade, no caminhar de nossa carreira cristã.

“*O justo viverá pela fé.*” (Romanos 1:17) ■

Uma rádio sem igual para abençoar a sua vida.



contato@nazaradio.com.br



fone (19)

3327-6145

ACESSE:

www.nazaradio.com.br

Imagem Ilustrativa / Internet

Ministério Compaixão

Caso queira nos ajudar no atendimento às famílias que necessitam de CESTAS BÁSICAS estamos aceitando doações de alimentos.

Se preferir, deixe o seu nome e endereço na Recepção, à entrada do Templo que recolheremos sua doação.

Mais informações
com o irmão Ezequiel
ou em nosso escritório
Fone: 3869-220



Deus te abençoe e multiplique sempre a sua despensa!



IGREJA do
NAZARENO

Igreja do Nazareno de Valinhos
Distrito São Paulo
BRASIL

Figueira é uma publicação da
Igreja do Nazareno de Valinhos - SP

FIGUEIRA®

EXPEDIENTE

Diretor

Pr. Anips Spina

Coordenação Editorial

Jorge Matos

Colaboradores nesta Edição

Ana Maria M. Spina
Andy Luiz
Durvil Ferro Rocha
Edimeu Alves (PB)
Edmilson G. de Oliveira
Eduardo Rodrigues Silva
Heliana Vieira de Moraes
L. Aguiar Valvassoura
Livia B. Granatto
Luciana Gallinari (Pres. Diário)
Luciano Duarte Silva
Luiz Claudio Sabaini
Matteo Ricciardi
Miriam Bueno Rocha
Paulo Neto
Ruth H. Yamamoto

Capa



Fotografia

Arquivos da Igreja
Edmilson G. de Oliveira

Vilma Santos
Yasmin Q. Oliveira

Diagramação

SabainiCom

Digital WebSite

@ José Luis Julian

Impressão

Hortograph - Campinas - SP

Tiragem desta Edição

2.000 exemplares com 32 páginas



Internet

e-mail: nazavls@hotmail.com

www.nazarenovalinhos.com.br



Redação

Sugestões e cartas:

R. Thomé de Souza, 140
Jd. Sto. Antonio - CEP 13277-022
Valinhos - SP - Tel. (19) 3327-6139

Reprodução de artigos permitida
desde que citada a fonte.

Distribuição Gratuita

Da Redação

Estamos em festa! Neste mês comemoramos 33 anos como igreja oficializada. A obra nazarena em Valinhos começou no dia 15 de setembro de 1982 quando o pastor L. Aguiar Valvassoura, da Igreja do Nazareno Central de Campinas, acompanhado do então obreiro Cyllas Marins (ordenado pastor em 1988), iniciou um grupo de estudos bíblicos na residência do casal Roberto e Margarety Capovilla. Passado um ano dessas reuniões de estudos bíblicos, mais precisamente no dia 17 de outubro de 1983, inaugurava-se em um salão alugado, no Jardim Primavera, a Congregação da Igreja do Nazareno Central de Campinas, em Valinhos. Pastor Aguiar e o então Superintendente Distrital Rev. Joaquim Lima designaram o seminarista Cyllas Marins como pastor da Congregação.

A obra prosseguiu crescendo e em 21 de outubro de 1984 oficializou-se como auto-sustentada, a Igreja do Nazareno de Valinhos, com uma membresia de quarenta e quatro pessoas e uma média de setenta pessoas nos cultos aos domingos.

Em 1986, a igreja adquire dois lotes de terra para, futuramente, construir o Templo. Neste ano o Pr. Cyllas é transferido para a Igreja Central de Campinas passando a direção para o Pr. Dejair Klug, vindo da cidade de Curitiba (PR).

No dia 13 de novembro de 1988, os nazarenos de Valinhos vêem seu sonho tornar realidade, o resultado de 150 irmãos que frequentavam e oravam nos cultos: a Dedicção do Templo.

Pastor Dejair esteve conosco até o ano de 1990 e, neste ano, passou a direção ao pastor Fernando César de Oliveira, vindo de Campinas, ficando até janeiro de 1996.

Em 1996 é a vez da chegada em Valinhos do pastor Anips Spina e dirigir a igreja, seguindo na obra, crescendo e fazendo cumprir o grande objetivo de sermos uma Igreja-Família.

Os ministérios que antecederam ao atual têm profunda relação entre si, mantendo uma comunhão e um princípio de continuidade o que tem gerado as bênçãos do Senhor.

A Igreja do Nazareno de Valinhos tem crescido e se estruturado cada vez mais e gerado “filhas” como as igrejas de Vinhedo, Amparo e Louveira; congregações do Jardim São Marcos e São Bento do Recreio (Valinhos).

Nesta edição, temos uma programação especial de aniversário com a presença de vários pregadores convidados. Também trazemos vários artigos sobre os 500 anos da Reforma Protestante. Venha participar e comemorar conosco! Boa leitura!

Luiz Claudio Sabaini Nesta edição p/ Jorge Matos

Sumário

- | | | | |
|----|------------------------------------|----|---|
| 2 | Nossos Horários | 17 | As 95 Teses de Lutero |
| 3 | Palavra Pastoral | 18 | As 95 Teses de Lutero |
| 4 | Da Redação | 19 | 500 anos de história: a reforma mudou a igreja? |
| 5 | Agenda do mês | 20 | Distrito São Paulo |
| 6 | Aconteceu... | 21 | Ponha as suas coisas em ordem... |
| 7 | Voltemos aos princípios da Reforma | 22 | Uma ferramenta na Reforma |
| 8 | Espaço Mulher | 23 | Forma - Deforma - Reforma |
| 9 | Aconteceu... | 24 | MEDDI - Ser Professor |
| 10 | Homenagem | 25 | Para pensar! |
| 11 | Professor | 26 | MNI |
| 12 | Distrito São Paulo | 27 | JNI |
| 13 | Reforma - o desafio que permanece | 28 | Outubro Rosa |
| 14 | Sempre se reformando... | 29 | Figueirinha |
| 15 | As 95 Teses de Lutero | 30 | Hino do mês |
| 16 | As 95 Teses de Lutero | 31 | |
| | | 32 | Programação de 33º Aniversário |

Ceia do Senhor



Todo primeiro Domingo do Mês

Horários: 9h e 19h

...façam isso em memória de mim." - Lucas 22:19

Rua Pedro Álvares Cabral, 383 - Jardim Santo Antônio - Valinhos - SP

Imagens Ilustrativas / Internet

HORÁRIO DE VERÃO

ATENÇÃO!



O Horário de Verão terminará no dia 17 de fevereiro de 2018

Às 0h do dia 15 de outubro (Domingo) os relógios devem ser adiantados em uma hora!

Imagens Ilustrativas / Internet

Acampamento de Crianças e Juniores

Dias 10 a 12 novembro

Local:
Acampamento MANAAIM
Campinas - SP

Para crianças de 5 a 12 anos de idade



Arte: Jorge Matos Filho

Valor: R\$ 180,00 por criança. Retire ficha de inscrição na recepção da igreja.

Arte: Jorge Matos Filho

Fonte: Coquetel Bíblico / Médio - www.coquetel.com.br

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo
26 OUTUBRO	27	28 2017	29	30	31	1 9h - Culto Devocional 9h e 19h - Ceia do Senhor 10h - Escola Bíblica Dominical 19h - Culto de Louvor, Pregação da Palavra
2	3 20h - Culto de Jejum e Oração	4 20h - Grupo GP nos lares	5 20h - Culto de Curas e Libertação	6	7 19h - Culto de Adolescente e Jovens	8 9h - Culto Missionário 10h - Escola Bíblica Dominical 19h - Culto de Louvor, Pregação da Palavra
9 Retiro Nacional de Pastores	10 Retiro Nacional de Pastores 20h - Culto de Jejum e Oração	11 Retiro Nacional de Pastores 20h - Grupo GP nos lares	12 Dia da Criança Retiro Nacional de Pastores 20h - Culto de Curas e Libertação	13	14 19h - Culto de Adolescente e Jovens	15 Dia do Professor Horário de Verão 9h - Culto Devocional 10h - Escola Bíblica Dominical 19h - Culto de Louvor, Pregação da Palavra
16	17 20h - Culto de Jejum e Oração	18 20h - Grupo GP nos lares	19 20h - Culto de Curas e Libertação	20	21 19h - Culto de Adolescente e Jovens	22 9h - Culto Devocional 10h - Escola Bíblica Dominical 19h - Culto de Louvor, Pregação da Palavra
23 /30	24 /31 Dia da Reforma Luterana 20h - Culto de Jejum e Oração	25 20h - Desperta Débora 20h - Grupo GP nos lares	26 20h - Culto de Curas e Libertação	27	28 19h - Culto de Adolescente e Jovens	29 9h - Culto Devocional 10h - Escola Bíblica Dominical 19h - Culto de Louvor, Pregação da Palavra

Mais informações sobre a agenda: (19) 3869-2208

Se desejar uma Reunião em sua casa, agendar com o Pr. Lourival Rodrigues da Silva



OUTUBRO ROSA

O mês de prevenção
ao Câncer de Mama

Dedicação de Criança

No Culto Devocional da manhã de 10 de setembro, aconteceu a cerimônia de Dedicção da criança **Eloah Parisati Serafin**, nascida no dia 02 de fevereiro de 2017, em Campinas (SP). Nome dos pais: Robson Silva Serafin e Roberta Parisati.



Avós paternos: Devair Santo Serafin e Fátima Filomena da Silva Serafin. Avós maternos: Wanderley Parisati e Rosa Ana dos Santos Parisati. Foram testemunhas: José Luis Julian e Silvana Julian. Que Deus abençoe e proteja a Eloah em sua vida!



Fotos: Vilma Santos e Edmilson G. da Oliveira

Bodas de Zinco



No dia 7 de setembro de 2017 o casal Danieli e Flávio Matiazco completou 10 anos de casamento (Bodas de Zinco). Nossa homenagem e orações ao casal que, dá união, nasceu o pequeno Pedro Matiazco.



Foto Ilustrativa / Jundiaí - SP / Internet

Visite-nos neste endereço:

IGREJA DO NAZARENO DE JUNDIAÍ



IGREJA DO
NAZARENO

JUNDIAÍ
ÁREA 4

Rua Itatiba, 135 - Vila Rio Branco
CEP 13215-250 - Jundiaí (SP)
Fone: (11) 4522-4542
E-mail: jodosan@ig.com.br



Pr. Jonatas e esposa Sandra



- Edmilson Gonçalves de Oliveira
edoumilson@ig.com.br
Igreja do Nazareno de Valinhos

Voltemos aos princípios da Reforma

Nossa geração é privilegiada por poder comemorar os 500 anos da Reforma Luterana ou Reforma Protestante nesse mês de outubro de 2017. Comemoramos, portanto, a coragem de reflexão e a atitude do monge Martinho Lutero que, ao observar que a igreja estava tomando rumo totalmente tortuoso - sendo ele contemporâneo de um grupo de Reformadores (João Calvino, Philipp Melanchthon, Ulrich Zwingli, Thomas Müntzer, Martin Bucer, Johannes Brenz, John Huss, Johannes Bugenhagen, John Wyclif) - protestou contra a Igreja Católica Romana ao afixar à porta da Igreja da cidade alemã de Wittenberg, as suas 95 teses.

O pastor Flávio Cosme dos Santos, em seu texto denominado “Pilares da Reforma Protestante”, afirma: “Os pilares teológicos que fizeram parte da Reforma Protestante são os chamados **Cinco Solas** - frases latinas que surgiram para enfatizar a diferença entre a teologia reformada protestante e a teologia católica romana. *Sola*, vem do latim e significa “somente” ou “apenas”, na língua portuguesa. E os cinco solas são: *Sola Fide*, *Sola Scriptura*, *Solus Christus*, *Sola Gratia* e *Soli Deo Gloria*.”

Sola Fide (somente a fé): O homem é justificado única e exclusivamente pela fé.

Sola Scriptura (somente a Escritura): A Escritura é a única regra de fé e prática da igreja.

Solus Christus (somente Cristo): A reforma defendeu que tal mediação entre o homem e Deus é feita somente por Cristo, único capaz de salvar a humanidade.

Sola Gratia (somente a Graça): Tudo que o ho-

mem possui (graça comum), e em especial a salvação, é dada pela graça somente. Graça especial somente, por meio da qual o homem é escolhido, regenerado, justificado, santificado, glorificado, recebe dons espirituais, talentos para o serviço cristão e as bênçãos de Deus.

Soli Deo Gloria (somente a Deus a glória): O homem foi criado para a glória de Deus e que tudo que ele fizer deve destinar a glorificar a Deus.

Esses pilares da Reforma Protestante são, e devem ser, a bússola da Igreja atual, com o intuito de ser uma Igreja séria e comprometida com o Reino de Deus. A igreja que estiver fora desse eixo ou fora deste contexto deve ser considerada anátema, ou aquela para a qual não devemos dar crédito algum.

A Deus honra, glória e majestade para sempre. ■





Maranata
Corretora de Seguros Ltda.
(Cristo Breve Virál)
Sérgio Lopes

24 horas (19) 3231-9900
9.9286-6238

e-mail: mrnt@terra.com.br

Av. Dr. Campos Salles, 715 - Conj. 201- Ed. Mesbla
CEP 13010-081 - Campinas - SP **Tel.: 3231-9900**

Saúde	Automóveis
Vida	Caminhões
Previdência	Motocicletas
Capitalização	Aeronaves
Residencial	Incêndio
Comercial	Multi-Risco



DoubleSoft
softwares de gestão

A SOLUÇÃO DO TAMANHO DA SUA EMPRESA.

A Doublesoft através da tecnologia, desenvolve sistemas funcionais para a gestão inteligente e eficiente de empresas competitivas.



11 4534 0855 | www.doublesoft.com.br
Rua Barão de Itapema, 120 | 1º Andar | Edifício Lex Tower | 13250-020 | Itatiba-SP

Crianças secretas

- Miriam Bueno Rocha
miriam.br@terra.com.br



Outubro é um mês que dedica o dia 12 para ser o Dia das Crianças. Ganham presentes, pais levam suas crianças a algum passeio, outras passam o dia livre para brincar no parque, igrejas preparam algo especial para elas. Pensando o que eu escreveria para a Figueira destacar esse melhor tempo da vida que é o de ser criança, meu coração se entristeceu ao lembrar das crianças nos países onde ser cristão é risco de vida, onde não tem liberdade e nem vida espiritual.

Em muitos lugares, em várias nações, as crianças estão sofrendo apenas porque seguem a Jesus. Muitas vezes os pais enfrentam terríveis escolhas: entre permanecer fiel a Jesus ou proteger seus filhos; entre criar seus filhos como cristãos ou mantê-los fisicamente seguros. Algumas ficam órfãs, seus pais martirizados, algumas são separadas dos pais que são presos ou vão para campos de trabalho. Algumas são rejeitadas pela sociedade sem acesso à educação, alimentação, cuidados médicos. Algumas são refugiadas, deslocadas de suas casas, forçadas a fugir pela violência ou opressão. Algumas simplesmente desaparecem, são forçadas a casar fora da fé ou recrutadas como soldados.

Eles são os filhos em segredo, os filhos e filhas da Igreja perseguida. Há milhões deles, lá fora com sofrimento, mágoa, sozinhos, em desvantagem. O seu único crime é ser um cristão. Toda criança tem necessidades físicas e psicológicas. Elas precisam ser ali-

mentadas, valorizadas e amadas pelos pais. Para muitas crianças da igreja perseguida, filhos de cristãos que conseguem vaga nas escolas, são discriminados pelas colegas com apelidos humilhantes, são obrigadas a decorar versos do Alcorão e participar dos rituais de oração. Quatro crianças perseguidas deram um exemplo de amor por Jesus mesmo diante da possibilidade da morte. Quando os muçulmanos radicais do Estado Islâmico exigiram que elas se convertessem ao islamismo e negassem sua fé, elas se negaram e foram decapitadas.

Perguntei a uma missionária se nesse quadro terrível, os filhos persistem em seguir a Jesus mesmo vendo seus pais assassinados por sua fé. A resposta foi que sim. O jovem filho de um pastor assassinado, disse: "Eu vou continuar o ministério do meu pai em homenagem a ele e porque eu amo a Jesus nosso Salvador!"

Diante desses poucos relatos como ficou seu coração sabendo dos lugares onde não tem dia das crianças, mas sim fuga de crianças ao ver sua igreja destruída, sua casa invadida, seus pais pre-

sos e ela não pode falar que ama a Jesus?

O mínimo que nós, Igreja Livre, podemos fazer é clamar diante do Senhor pelas crianças perseguidas. Dia 12 reúnam seus filhos, netos, e dê este presente para eles: diga-lhes para agradecerem a Deus porque podem falar com liberdade que crêem em Jesus como seu Salvador, podem ter e ler a Bíblia, ir à igreja para adorar a Deus.

Leve-os a orar pelas crianças perseguidas: Que tenham a coragem de permanecer firmes na fé em meio à perseguição. Ore pela segurança deles. Ore pelas crianças das famílias que sofrem perseguição. Ore pelos missionários que tem ido até eles levando provisões, consolo, meios de poderem se sustentar. Ore por missões que constroem casas para abrigar as crianças órfãs que amam a Jesus!

Vamos levantar nossas crianças livres para serem intercessoras das crianças perseguidas?

"E quem receber uma criança tal como esta, a Mim me recebe", disse Jesus!" (Mateus 18:5) ■

(Os relatos foram retirados de sites da Internet)

Convite

MAIS INFORMAÇÕES: 3869-2208

25 de outubro

Local: Salão de Cultos
Igreja do Nazareno de Valinhos

(Quarta-feira)
às 20h

Mãe, você é nossa convidada especial para participar desta reunião onde compartilhamos nossas experiências e oramos pelos nossos filhos.



Você já orou pelo seu filho hoje?

Encontro de Mulheres

No dia 23 de setembro aconteceu na Igreja do Nazareno de Valinhos mais uma reunião de mulheres. A preleitora foi a psicóloga voluntária social Viviana P. Lizarraga Adolpho.

Realização:
Ministério de
Mulheres



Fotos: Vilma Santos



Professora Ruth H. Yamamoto recebe homenagem pelos 40 anos de Magistério

No dia 1º de setembro de 2017 aconteceu uma linda homenagem à professora **Ruth Hayashi Yamamoto** por sua dedicação de quarenta anos de Magistério no Ensino Teológico. Na ocasião, foi oferecido um almoço especial pelo Superintendente do Distrito São Paulo Rev. Wagner de Sousa, juntamente com alguns colegas pastores envolvidos com a educação teológica, e suas respectivas esposas. Tempo especial de gratidão a Deus.

Agradecimento: almoço de encerramento das atividades no SIBIN e FTN

1 Bendiga o SENHOR a minha alma! Bendiga o Senhor todo o meu ser! 2 Bendiga o SENHOR a minha alma! Não esqueça nenhuma de suas bênçãos! 3 É ele que perdoa todos os seus pecados e cura todas as suas doenças, 4 que resgata a sua vida da perdição e o coroa de bondade e compaixão, que enche de bens a sua existência, de modo que a sua juventude se renova como a água. (Salmo 103.1-5)

Numa retrospectiva, indago-me se, de fato, agradei ao Senhor, ao longo da carreira, mas uma certeza me tranquiliza: obedeci ao Senhor.

Magistério é sacerdócio?

Magistério e ministério, conforme a etimologia - origem das palavras - *Magisterium*: dignidade, cargo de chefe, ofício de ayo, pedagogo. *Magister*: mestre, chefe, piloto, escudeiro, aquele que comanda. *Ministerium*: ofício de servo, sacerdócio, ocupação, trabalho.

De certa forma, magistério sempre foi sacerdócio, um ministério para mim.

Foi em obediência ao chamado de Deus que optei pelo magistério. Foi um trajeto um tanto penoso, do ginásio à faculdade, em meio às correrias para atender às aulas particulares que me eram atribuídas desde o tempo de ginásio, por um ex-professor meu de Francês do Ginásio Estadual de São Paulo. Essas aulas, sem dúvida constituíram meu treinamento para a docência, pois dava aulas particulares, desde Matemática até Latim.

Não posso deixar de mencionar a minha formação escolar, pois todo o embasamento se realizou nas melhores escolas estaduais de São Paulo, o Ginásio do Estado de São Paulo e o Colégio Estadual Presidente Roosevelt, para depois, seguir o curso de Letras Clássicas na Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP. Continuar lecionando na rede oficial do estado era uma decorrência natural de quem recebeu o melhor do próprio estado.

Ainda na adolescência, confrontada por Jesus se de fato eu o amava, a única resposta que poderia dar era a mesma de Pedro, junto ao Mar de Tiberíades após a ressurreição: sim, Jesus, quero amar o Senhor e apascentar as suas ovelhas.

Lecionar constituiu para mim uma atividade dupla: ensinar o conteúdo programático estabelecido e também aproveitar todas as oportunidades que surgiam no dia a dia para falar de Jesus e cuidar das ovelhas, porque assim considerava os meus alunos.

Em lugar de receber a gratidão dos ex-alunos - hoje respeitáveis pastores - eu é que agradeço a oportunidade a mim concedida, de servir ao Senhor Jesus.

Ao Senhor Jesus que me resgatou e chamou; aos pastores que confiaram em mim, desde o saudoso Rev. Joaquim Lima que me acolheu, tendo vindo de São Paulo, até o Pr. Luciano Duarte - reitor da FTN - Faculdade Teológica Nazarena - um dos que pertenceram à primeira turma do SIBIN na Igreja do Nazareno, na Av. Francisco Glicério, e que me chamou de volta para lecionar na Faculdade Nazarena, até o Pr. Eduardo, atual reitor - a minha sincera gratidão.

Ao encerrar a minha carreira como docente, pergunto: Senhor Jesus, cumpri cabalmente o teu chamado? Perdoa-me as vezes em que me faltaram o amor, a compaixão, a paciência e perseverança!

Pois dele, por ele e para ele são todas as coisas. A ele seja a glória para sempre. Rogo-vos, pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis o vosso corpo em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional. E não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação do vosso entendimento, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus. (Rm 11.36 e 12.1e2).

- Ruth Hayashi Yamamoto

Magisterium: dignidade, cargo de chefe, ofício de apoio, pedagogo; *Magister*: mestre, chefe, piloto, escudeiro, aquele que comanda; *Ministerium*: ofício de servo, sacerdócio, ocupação, trabalho.

Professora Ruth também contribuiu por vários anos com a revista Figueira nas correções e revisões dos textos publicados.

FIGUEIRA



Professor

LEITURA BÍBLICA

Mateus 13.53-54

[Jesus disse:] “Vão e façam discípulos de todas as nações...”
(Mt 28.19a)

No dia 15 de outubro, comemora-se o Dia do Professor. É uma profissão muito honrosa, digna, porém infelizmente pouco valorizada e muitas vezes até discriminada em nosso país.

Sou professora há 21 anos e já lecionei para pessoas de diferentes idades e em diferentes lugares ao longo de minha atuação: crianças, jovens e adultos; escolas públicas, privadas, ONGs, faculdades, igrejas. Tive contato com mais de mil e quinhentos alunos em toda minha carreira de magistério. Amo o que faço e agradeço a Deus todos os dias por me dar este dom e a sabedoria para seguir em frente. Considero-me imensamente abençoada e realizada com esta profissão.

Jesus foi o maior e melhor professor que já existiu. Ele era chamado por muitos de “mestre”, devido à sua grande sabedoria ao ensinar. De acordo com o dicionário, mestre é aquele que ensina, é sinônimo de professor.

Jesus, o Mestre dos mestres, o Professor dos professores, fez do ensino a marca de sua trajetória aqui na terra. Na maior parte de seu ministério, dedicou-se a ensinar. O tema central de seus ensinamentos era o Reino de Deus. Ele não perdia oportunidades para ensinar: aproveitava lugares, pessoas e situações, não fazendo distinções. Atraía multidões com seu ensino. Foi um mestre exemplar, amoroso e dedicado. As pessoas se aglomeravam para ouvi-lo, aprendiam e mudavam de vida. Seus ensinamentos surtiaram muitos efeitos positivos. Quando ele falava, todos prestavam atenção, pois sua autoridade para ensinar vinha de seu exemplo de vida.

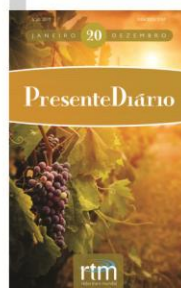
Como todo professor que ensina e depois deixa uma tarefa de casa para aprimorar o conhecimento adquirido, Jesus como mestre nos ensinou e nos deixou uma tarefa de casa que está no texto em destaque de hoje e vale a pena ser executada diariamente.

- Luciana Gallinari - Paulínia (SP)

PRESENTE DIÁRIO - Nº 20 (2017)
RTM Publicações - Rádio Trans Mundial
E-mail: rtm@transmundial.org.br
www.transmundial.org.br
São Paulo - SP - Brasil

Jesus: o maior professor!

O devocional de todos os que buscam a DEUS.



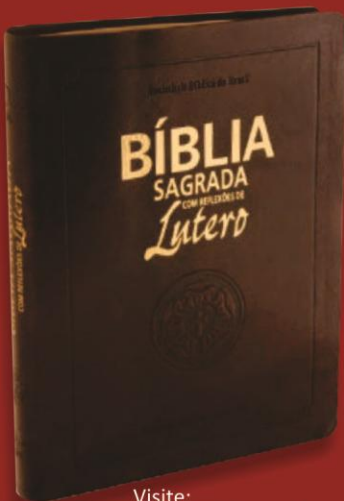
HORTOGRAPH

13^o Fórum DE CIÊNCIAS BÍBLICAS

Nos dias 31 de agosto e 1º de setembro, aconteceu na SBB - Sociedade Bíblica do Brasil, em Barueri (SP), o 13º Fórum de Ciências Bíblicas, com palestras sobre a Bíblia e a Reforma Protestante. Palestras proferidas: A Carta aos Romanos e sua influência na Reforma; O papel da Bíblia na Igreja Católica hoje; O Antigo Testamento Interlinear; A graça de Deus como misericórdia infinita; Comparando traduções Bíblicas; A Bíblia, a Reforma e as Igrejas Pentecostais; Lançamentos e avanços na área de tradução bíblica no mundo; A Bíblia na plantação da Igreja relevante para a sociedade.



Fotos: Edmilson G. Oliveira



Visite:
www.sbb.org.br
Ligue SBB
0800-727-8888

BÍBLIA SAGRADA COM REFLEXÕES DE LUTERO

Esta obra está voltada mais para a compreensão histórica e exegética dos textos bíblicos ou, ainda, para uma orientação pastoral e prática. Foram escolhidas reflexões relacionadas direta ou indiretamente ao texto bíblico, a partir de obras de Lutero publicadas em português pela Comissão Interluterana de Literatura.



PÚBLICO ALVO

- Estudiosos da Bíblia
- Seminaristas
- Pastores
- Cristãos em geral

DIFERENCIAIS

- Cerca de 900 reflexões de Martinho Lutero, selecionadas por estudiosos
- Notas textuais e referências cruzadas
- Prefácio ao Antigo Testamento
- Prefácio ao Novo Testamento
- Apêndices:
 - Seleção de hinos compostos por Martinho Lutero
 - Catecismo Menor
 - Glossário
 - Índice remissivo

Semeando a PALAVRA que transforma VIDAS



Pr. Luciano Duarte Silva

REFORMA – O DESAFIO QUE PERMANECE: Toda a Comunidade é Ministerial, não só alguns dos seus membros

Quem pode afirmar que os séculos, como todas as coisas, não passam velozmente? Estamos comemorando 500 anos da Reforma Luterana, 1517-2017. A data é emblemática para os cristãos de todos os tempos e coloca na agenda de hoje o debate e a reflexão em torno das teses que transformaram a igreja. Velhas e novas questões continuam a nos desafiar: o episódio eclodiu como reação aos abusos institucionais de Roma? A Reforma foi um ato político, no sentido que política é o sistema de relações de poder dentro de uma sociedade? O que restou da Reforma, se o seu trunfo é o cristianismo que se ostenta como herdeiro do movimento do século XVI? Mais que boas respostas a estas questões, o discernimento do agir de Deus na história confere sentido às conquistas humanas, sejam elas econômicas, culturais, teológicas ou científicas! A “chave” para nossa reflexão está no “reinado de Deus”, cuja finalidade é fazer todas as coisas convergirem em Cristo (Efésios 1.10).

Os reformadores contribuíram para tal confluência segundo a especificidade de suas sínteses bíblicas e teológicas: só Cristo (*solus Christus*), só a Bíblia (*sola Scriptura*), só a graça (*sola gratia*), só a fé (*sola fide*) e só a glória de Deus (*solus Deo gloria*). Todavia, além dessas ênfases fundamentais, os reformadores também reservaram um lugar de destaque para uma doutrina que não “emplacou”, para todos os fins e intenções, na igreja reformada: a doutrina do sacerdócio de todos os crentes, também chamado de sacerdócio universal ou comum. No movimento evangélico em geral prevaleceu a dicotomia entre os clérigos, que exercem seu dom ministerial, e os leigos que não reconhecem, em termos práticos, seu ministério no Corpo de Cristo.

Em nossa perspectiva, ir além da divisão tradicional entre “eclesiásticos” (o clero) e “seculares” (os leigos) pode renovar a igreja de nosso tempo. Acreditamos numa mudança radical da prática eclesial. A mudança pode estar no modelo proposto por um reformador contemporâneo: “toda a comunidade é ministerial, não só alguns dos seus membros; dessa forma supera-se a rigidez do trabalho religioso: hierarquia/direção, laicato/execução”.

Martinho Lutero criou um brasão que ficou conhecido como “A Rosa de Lutero”. Esse símbolo luterano foi colocado no selo comemorativo dos “500 Anos da Reforma”. Ao descrever o selo, o Pr. Cláudio Kupka, diz: “A Rosa de Lutero aponta para o centro da teologia luterana: a morte de Cristo na cruz dá nova vida ao ser humano proporcionando-lhe alegria, paz e esperança numa dimensão eterna”.

Com os olhos fixos em Jesus, o Cabeça da Igreja, oremos e militemos para que sejam renovadas as ênfases da Reforma: Cristo, Cruz, Comunidade de sacerdotes para um mundo decadente e cheio de sofredores. ■





Prof. Me. **Matteo Ricciardi**
mricciardi@fnb.edu.br
FNB - Faculdade Nazarena do Brasil
www.fnb.edu.br

Sempre se reformando...

Para esta breve reflexão sobre a Reforma, vamos discorrer a respeito de uma expressão bastante conhecida no contexto dos estudos sobre o Protestantismo, quase um lema para algumas denominações evangélicas:

“Igreja reformada, sempre se reformando”.

A frase é encontrada com mais frequência na literatura teológica a partir da virada para o século XX, primeira mencionada por Abraham Kuyper e depois por Karl Barth e Hans Küng, que tornaram seu uso cada vez mais popular. No entanto, pesquisas indicam que o dito aparecera pela primeira vez na obra *Contemplação de Sião* de Jodocus van Lodenstein (1674), uma figura de destaque no pietismo reformado holandês.

Para que possamos desenvolver o assunto, comecemos esclarecendo o termo central da discussão: reforma. Numa rápida busca em dicionários descobriremos que o verbo “reformular” tem, pelo menos, três significados principais: 1) reconstituir a antiga forma de, reconstruir; 2) dar melhor forma a, aperfeiçoar; 3) corrigir, suprimir. Com isso em mente, vamos verificar as implicações da terminologia aplicada ao lema acima.

Em primeiro lugar, uma igreja

que se reforma busca sua essência e sua razão de ser na Escritura, sobre o fundamento firme que lhe deu origem, Jesus Cristo. Por vezes, somos tentados a procurar um “modelo histórico” de igreja no Novo Testamento, mas uma leitura atenta nos mostrará como, com frequência, idealizamos uma igreja primitiva, que se mostra mais controversa do que gostaríamos. De fato, desde cedo apareceram divisões (uns de Paulo, e outros de Apolo - 1 Coríntios 3:4), desvios doutrinários (judaizantes - Gálatas 5, falsos mestres - 2 Pedro 2:1), sem contar as inúmeras heresias que proliferaram durante os primeiros séculos do Cristianismo. Por isso, nossa busca deve ser pelos “princípios” que o Cabeça da Igreja anunciou e que seus apóstolos destilaram em seus escritos.

Em segundo, é tarefa de uma igreja que se reforma, aperfeiçoar-se e aprimorar seus conhecimentos. Mas sobre qual fundamento? Utilizando uma imagem sugestiva, o filósofo francês do XII século, Bernardo de Chartres dizia para seus alunos que “somos como anões nos ombros dos gigantes, para que possamos ver mais coisas que eles e mais distantes, não pelo esmero da visão ou altura do nosso corpo, mas pelo fato de que somos levantados e trazidos ao topo pela estatura dos gigan-

tes”. Do mesmo modo, o avanço da igreja só é possível quando concedemos aos teólogos a possibilidade do exercício criativo que lhe é próprio. Numa tensão fecunda entre o depósito da fé, da tradição, e o novo que pode ser vislumbrado, nas alturas da elaboração acadêmica e na profundidade da espiritualidade. E qual melhor “gigante” sobre o qual repousar, se não o próprio Senhor Jesus Cristo, cuja estatura da plenitude devemos almejar, conforme a recomendação paulina (Efésios 4:13)?

Finalmente, uma igreja que se reforma deve ter a coragem de corrigir e de denunciar toda prática e ensinamento que se distancia do bom depósito da fé que os apóstolos nos deixaram em seus escritos bíblicos. Assim como o irmão Lutero, devemos julgar à luz da Escritura as crenças e práticas da igreja contemporânea para que, num processo de perene reforma, busquemos conjuntamente “o aperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministério, para edificação do corpo de Cristo” (Efésios 4:12).

As 95 Teses afixadas por Martinho Lutero na Abadia de Westminster a 31 de outubro de 1517, fundamentalmente "Contra o Comércio das Indulgências"

Movido pelo amor e pelo empenho em prol do esclarecimento da verdade, discutir-se-á em Wittemberg, sob a presidência do Rev. Padre Martinho Lutero, o que segue. Aqueles que não puderem estar presentes para tratarem o assunto verbalmente conosco, o poderão fazer por escrito.
Em nome de nosso Senhor Jesus Cristo. Amém.

1ª Tese: Dizendo nosso Senhor e Mestre Jesus Cristo: Arrependei-vos... etc., certamente quer que toda a vida dos seus crentes na terra seja contínuo e ininterrupto arrependimento.

2ª Tese: E esta expressão não pode e não deve ser interpretada como referindo-se ao sacramento da penitência, isto é, à confissão e satisfação, a cargo dos sacerdotes.

3ª Tese: Todavia não quer que apenas se entenda o arrependimento interno; o arrependimento interno; o arrependimento interno nem mesmo é arrependimento quando não produz toda sorte de mortificação da carne.

4ª Tese: Assim sendo, o arrependimento e o pesar, isto é, a verdadeira penitência, perdura enquanto o homem se desagradar de si mesmo, a saber, até à entrada para a vida eterna.

5ª Tese: O papa não quer e não pode dispensar de outras penas além das que impôs ao seu alvitre ou nem acordo com os cânones, que são estatutos papais.

6ª Tese: O papa não pode perdoar dívida, senão declarar e confirmar aquilo que já foi perdoado por Deus, ou então o faz nos casos que lhe foram reservados. Nestes casos, se desprezados, a dívida em absoluto deixaria de ser anulada ou perdoada.

7ª Tese: Deus a ninguém perdoa a dívida sem que ao mesmo tempo o subordine, em sincera humildade, ao ministro, seu substituto.

8ª Tese: Cânones poenitenciales, que são as ordenanças de prescrição da maneira em que se deve confessar e expiar, apenas são impostos aos vivos, e, de acordo com as mesmas ordenanças, não dizem respeito aos moribundos.

9ª Tese: Eis por que o Espírito Santo nos faz bem mediante o papa, excluindo este de todos os seus decretos ou direitos o artigo da morte e da necessidade suprema.

10ª Tese: Procedem desajuizadamente e mal os sacerdotes que reservam e impõe aos moribundos penitências canônicas ou para o purgatório a fim de ali serem cumpridas.

11ª Tese: Este joio, que é o de transformar a penitência e satisfação, prevista pelos cânones ou estatutos, em penitência ou penas do purgatório, foi semeado enquanto os bispos dormiam.

12ª Tese: Outrora canônica poenae, ou seja, penitência e satisfação por pecados cometidos, eram impostos, não depois, mas antes da absolvição, com a finalidade de provar a sinceridade do arrependimento e do pesar.

13ª Tese: Os moribundos tudo satisfazem com a sua morte e estão mortos para o direito canônico, sendo, portanto, dispensados, com justiça, de sua imposição.

14ª Tese: Piedade ou amor imperfeitos da parte daquele que se acha às portas da morte, necessariamente resultam em grande temor; logo, quanto menos o amor, tanto maior o temor.

15ª Tese: Este temor e espanto em si tão só, sem nos referirmos a outras coisas, basta para causar o tormento e o horror do purgatório, pois se avizinham da angústia do desespero.

16ª Tese: Inferno, purgatório e céu parecem ser tão diferentes quanto o são um do outro o desespero completo, incompleto ou quase desespero e certeza.

17ª Tese: Parece que assim como no purgatório diminuem a angústia e o espanto das almas, também deve crescer e aumentar o amor.

18ª Tese: Bem assim parece não ter sido provado, nem por boas razões e nem pela Escritura, que as almas do purgatório se encontram fora da possibilidade do mérito ou do crescimento no amor.

19ª Tese: Parece ainda não ter sido provado que todas as almas do purgatório tenham certeza de sua salvação e não receiem mais por ela, não obstante nós termos esta certeza.

20ª Tese: Por isso o papa não quer dizer e nem compreender com as palavras "perdão plenário de todas as penas" o perdão de todo o tormento, mas tão só as penas por ele impostas.

21ª Tese: Eis por que erram os apregoadores de indulgências ao afirmarem ser o homem perdoado de todas as penas e salvo mediante indulgência do papa.

22ª Tese: Com efeito, o papa nenhuma pena dispensa às almas do purgatório das que, segundo os cânones da igreja, deviam ter expiado e pago na presente vida.

23ª Tese: Verdade é que se houver qualquer perdão plenário das penas, este apenas será dado aos mais perfeitos, que são muitos poucos.

24ª Tese: Logo, a maioria do povo é ludibriado com as pomposas promessas do indistinto perdão, impressionando-se o homem singelo com as penas pagas.

25ª Tese: Exatamente o mesmo poder geral que o papa tem sobre o purgatório, qualquer bispo e cura d'almas o tem no seu bispado e na sua paróquia, quer de modo especial e quer para com os seus em particular.

26ª Tese: O papa faz muito bem em não conceder o perdão às almas em virtude do poder das chaves (coisa que não possui), mas pela ajuda ou em forma de intercessão.

27ª Tese: Pregam futilidades humanas quantos alegam que no momento em que a moeda soa ao cair na caixa a alma se vai do purgatório.

28ª Tese: Certo é que, no momento em que a moeda soa na caixa, vem lucro, e o amor ao dinheiro cresce e aumenta; a ajuda, porém, ou a intercessão da igreja tão só correspondem à vontade e ao agrado de Deus.

29ª Tese: E quem sabe, se todas as almas do purgatório querem ser libertadas, quando há quem diga o que sucedeu com S. Severino e Pascoal.

30ª Tese: Ninguém tem certeza da suficiência do arrependimento e pesar verdadeiros, muito menos certeza pode ter de haver alcançado pleno perdão dos seus pecados.

31ª Tese: Tão raro como existe alguém que possui arrependimento e pesar verdadeiros, tão raro também é aquele que verdadeiramente alcança indulgência, sendo bem poucos os que se encontram.

32ª Tese: Irão para o diabo, juntamente com os seus mestres, aqueles que julgam obter certeza de sua salvação mediante breves de indulgência.

33ª Tese: Há que acautelar-se muito e ter cuidado daqueles que dizem: A indulgência do papa é a mais sublime e mais preciosa graça ou dádiva de Deus, pela qual o homem é reconciliado com Deus.

34ª Tese: Tanto assim que a graça da indulgência apenas se refere à pena satisfatória, estipulada por homens.

35ª Tese: Ensinam de maneira ímpia quantos alegam que aqueles que querem livrar almas do purgatório ou adquirir breves de confissão não necessitam de arrependimento e pesar.

36ª Tese: Tudo o cristão que se arrepende verdadeiramente dos seus pecados e sente pesar por ter pecado, tem pleno perdão da pena e da dívida, perdão esse que lhe pertence mesmo sem breve de indulgência.

37ª Tese: Todo e qualquer cristão verdadeiro, vivo ou morto, é participante de todos os bens de Cristo e da Igreja, por dádiva de Deus, mesmo sem breve de indulgência.

38ª Tese: Entretanto se não devem desprezar o perdão e a distribuição deste pelo papa. Pois, conforme declarei, o seu perdão consiste numa declaração do perdão divino.

39ª Tese: É extremamente difícil, mesmo para os mais doutos teólogos, exaltar diante do povo ao mesmo tempo a grande riqueza da indulgência e, ao contrário, o verdadeiro arrependimento e pesar.

40ª Tese: O verdadeiro arrependimento e pesar buscam e amam o castigo; mas a profusão da indulgência livra das penas e faz com que se as aborreça, pelo menos quando há oportunidade para tanto.

41ª Tese: É necessário pregar cautelosamente sobre a indulgência papal, para que o homem singelo não julgue erradamente ser a indulgência preferível às demais obras de caridade ou melhor do que elas.

42ª Tese: Deve-se ensinar aos cristãos, não ser pensamento e opinião do papa que a aquisição de indulgências de alguma maneira possa ser comparada com qualquer obra de caridade.

43ª Tese: Deve-se ensinar aos cristãos, proceder melhor quem dá aos pobres ou empresta ao necessitado do que os que compram indulgência.

44ª Tese: É que pela obra de caridade cresce o amor ao próximo e o homem torna-se mais piedoso; pelas indulgências, porém, não se torna melhor senão mais seguro e livre da pena.

45ª Tese: Deve-se ensinar aos cristãos que aquele que vê seu próximo padecer necessidade e a despeito disto gasta dinheiro com indulgências, não adquire indulgência do papa, mas desafia a ira de Deus.

46ª Tese: Deve-se ensinar aos cristãos que, se não tiverem fartura, fiquem com o necessário para a casa e de maneira nenhuma o esbanjem com indulgências.

47ª Tese: Deve-se ensinar aos cristãos ser a compra de indulgência livre e não ordenada.

48ª Tese: Deve-se ensinar aos cristãos que se o papa precisa conceder mais indulgências, mais necessita de uma oração fervorosa do que de dinheiro.

49ª Tese: Deve-se ensinar aos cristãos serem muito boas as indulgências do papa enquanto o homem não confiar nelas; mas muito prejudiciais quando, em consequência delas, se perde o temor de Deus.

50ª Tese: Deve-se ensinar aos cristãos que se o papa tivesse conhecimento da traficância dos apregoadores de indulgência, preferiria ver a basílica de São Pedro ser reduzida a cinzas a ser edificada com a pele, a carne e os ossos de suas ovelhas.

51ª Tese: Deve-se ensinar aos cristãos que o papa, por um dever seu, preferiria distribuir o seu dinheiro aos que em geral são despojados do dinheiro pelos apregoadores de indulgência, vendendo, se necessário, a própria basílica de São Pedro.

52ª Tese: Esperar ser salvo mediante breves de indulgência é vaidade e mentira, mesmo se o comissário de indulgências e o próprio papa oferecessem sua alma como garantia.

53ª Tese: São inimigos de Cristo e do papa quantos por causa da prédica de indulgências proibem a palavra de Deus nas demais igrejas.

54ª Tese: Comete-se injustiça contra a palavra de Deus quando, no mesmo sermão, se consagra tanto ou mais tempo à indulgência do que à pregação da palavra do Senhor.

55ª Tese: A intenção do papa não pode ser outra do que celebrar a indulgência, que é a coisa menor, com um toque de sino, uma pompa, uma cerimônia, enquanto o evangelho, que é o essencial, importa ser anunciado mediante cem toques de sino, centenas de pompas e solenidades.

56ª Tese: Os tesouros da igreja, dos quais o papa tira e distribui as indulgências, não são bastante mencionados e nem suficientemente conhecidos na Igreja de Cristo.

57ª Tese: É evidente que não são bens temporais, porquanto muitos pregadores não os distribuem com facilidade, antes os ajuntam.

58ª Tese: Também não são os merecimentos de Cristo e dos santos, porquanto estes sempre são suficientes, e, independente do papa, operam graça do homem interior e são a cruz, a morte e o inferno do homem exterior.

59ª Tese: São Lourenço chama aos pobres, os quais são membros da Igreja, tesouros da Igreja, mas no sentido em que a palavra era usada na sua época.

60ª Tese: Afirmamos com boa razão, sem temeridade ou leviandade, que estes tesouros são as chaves da Igreja, que lhe foram dadas pelo merecimento de Cristo.

61ª Tese: Evidente é que, para o perdão das penas e para a absolvição em determinados casos, o poder do papa por si só basta.

62ª Tese: O verdadeiro tesouro da Igreja é o santíssimo evangelho da glória e da graça de Deus.

63ª Tese: Este tesouro, porém, é muito desprezado e odiado, porquanto faz com que os primeiros sejam os últimos.

64ª Tese: Enquanto isso o tesouro das indulgências é notoriamente o mais apreciado, porque faz com que os últimos sejam os primeiros.

65ª Tese: Por essa razão os tesouros evangélicos foram outrora as redes com que se apanhavam os ricos e abastados.

66ª Tese: Os tesouros das indulgências, porém, são as redes com que hoje se apanham as riquezas dos homens.

67ª Tese: As indulgências, apregoadas pelos seus vendedores como a mais sublime graça, decerto assim são consideradas porque lhes trazem grandes proventos.

68ª Tese: Nem por isso semelhante indulgência é a mais ínfima graça, comparada com a graça de Deus e a piedade da cruz.

69ª Tese: Os bispos e os sacerdotes são obrigados a receber os comissários das indulgências apostólicas com toda reverência.

70ª Tese: Entretanto tem muito maior dever de conservar abertos os olhos e ouvidos, para que estes comissários, em vez de cumprirem as ordens recebidas do papa, não apregoem os seus próprios sonhos.

71ª Tese: Quem levanta a sua voz contra a verdade das indulgências papais é excomungado e maldito.

72ª Tese: Aquele, porém, que se insurgir contra as palavras insolentes e arrogantes dos apregoadores de indulgências, seja abençoado.

73ª Tese: Da mesma maneira em que o papa usa de justiça ao fulminar com a excomunhão aos que em prejuízo do comércio de indulgências procedem astuciosamente.

74ª Tese: Muito mais deseja atingir com o desfavor e a excomunhão àqueles que, sob pretexto de indulgências, prejudicam a santa caridade e a verdade pela sua maneira de agir.

75ª Tese: Considerar a indulgência do papa tão poderosa, a ponto de absolver alguém dos pecados, mesmo que (coisa impossível de se expressar) tivesse deflorado a mãe de Deus, significa ser demente.

76ª Tese: Bem ao contrário afirmamos que a indulgência do papa nem mesmo pode anular o menor pecado venial no que diz respeito a culpa que representa.

77ª Tese: Afirmar que nem mesmo São Pedro, se no momento fosse papa, poderia dispensar maior indulgência, constitui insulto contra São Pedro e o papa.

78ª Tese: Dizemos, ao contrário, que o atual papa, e todos os que o sucederam, é detentor de muito maior indulgência, isto é, o evangelho, dom de curar, etc., de acordo com o que diz 1 Corinto 12.6-9.

79ª Tese: Alegar ter a cruz de indulgências, erguida e adornada com as armas do papa, tanto valor como a própria cruz de Cristo é blasfêmia.

80ª Tese: Os bispos, padres e teólogos que consentem em semelhante linguagem diante do povo, terão de prestar contas desta atitude.

81ª Tese: Semelhante pregação, a enaltecer atrevida e insolentemente a indulgência, torna difícil até homens doutos defenderem a honra e dignidade do papa contra a calúnia e as perguntas mordazes e astutas dos leigos.

82ª Tese: Haja vista exemplo como este: Por que o papa não livra duma só vez todas as almas do purgatório, movido pela santíssima caridade e considerando a mais premente necessidade das mesmas, havendo santa razão para tanto, quando, em troca de vil dinheiro para a construção da basílica de São Pedro, livra inúmeras delas, logo por motivo bastante infundado?

83ª Tese: Outrossim: Por que continuam as exéquias e missas de ano em sufrágio das almas dos defuntos e não se devolve o dinheiro recebido para esse fim ou não se permite os doadores busquem de novo os benefícios ou prebendas oferecidos em favor dos mortos, quando já não é justo continuar a rezar pelos que se acham remidos?



84ª Tese: E: Que nova santidade de Deus e do papa é esta a consentir a um ímpio e inimigo resgate uma alma piedosa e agradável a Deus por amor ao dinheiro e não livrar esta mesma alma piedosa e amada por Deus do seu tormento por amor espontâneo e sem paga?

85ª Tese: E: Por que os cânones de penitência, isto é, os preceitos de penitência, que faz muito caducaram e morreram de fato pelo desuso, tornam a remir mediante dinheiro, pela concessão de indulgência, como se continuassem em vigor e bem vivos?

86ª Tese: E: Por que o papa, cuja fortuna é maior do que a de qualquer Cresco, não prefere construir a basílica de São Pedro de seu próprio bolso em vez de o fazer com o dinheiro de cristãos pobres?

87ª Tese: E: Que perdoa ou concede o papa pela sua indulgência àqueles que pelo arrependimento completo tem direito ao perdão ou indulgência plenária?

88ª Tese: Afinal: Que benefício maior poderia receber a igreja se o papa, que atualmente o faz uma vez ao dia cem vezes ao dia concedesse aos fiéis este perdão a título gratuito?

89ª Tese: Visto o papa visar mais a salvação das almas mediante a indulgência do que o dinheiro, por que razão revoga os breves de indulgência outrora por ele concedidos, quando tem sempre as mesmas virtudes?

90ª Tese: Desfazer estes argumentos muito sutis dos leigos, recorrendo apenas à força e não por razões sólidas apresentadas, significa expor a igreja e o papa ao escárnio dos inimigos e desgraçar os cristãos.

91ª Tese: Se, portanto, a indulgência fosse apregoada no espírito e sentido do papa, estas objeções poderiam ser facilmente respondidas e nem mesmo teriam surgido.

92ª Tese: Fora, pois, com todos estes pregadores que dizem à igreja de Cristo: Paz! Paz! Sem que haja paz!

93ª Tese: Abençoados, porém, sejam todos os pregadores que dizem à igreja de Cristo: Cruz! Cruz! Sem que haja cruz!

94ª Tese: Admoeste-se os cristãos a que se empenhem em seguir seu Cabeça, Cristo, através da cruz, da morte e do inferno.

95ª Tese: E desta maneira mais esperem entrar no reino dos céus por muitas aflições do que confiando em promessas de paz infundadas.

Martinho Lutero





Pr. Eduardo Rodrigues Silva
Coordenador Acadêmico do STNB
do Distrito São Paulo e Professor do
Seminário Nazareno

500 anos de história: a reforma mudou a igreja?

A igreja, 500 anos depois, não imaginava que careceria de ser olhada pelos mesmos ângulos das intransigências teológicas que foram acometidas no tempo de Lutero. O reformador dedicou sua vida em esclarecer as verdades bíblicas no que diz respeito à salvação por meio da fé, quando detectou que a Sé vilipendiava a crença do povo. “...*poenitentiam agite*” (fazei obras), em substituição a “...*metanoite*” (arrependei-vos), Mt. 4:17.

Sua luta era eliminar a distorção da mensagem (**obras = salvação**). Não trazia, em seu coração, uma nova genesis denominacional, muito menos uma teologia que se cercasse do descompromisso com a fé das pessoas. Para Lutero, a relevância do seu labor limitava-se em despertar a fidelidade e a responsabilidade que deveriam os pregadores da época, primar pelas verdades da revelação divina (**fé = salvação**) quando proclamadas ao povo. A igreja alcançaria outro momento revolucionário ao romper com “*modus operandi*” institucional e se volver para a “*Opus Dei*” no meio do povo.

Nisto desejo que reflitamos em alguns aspectos do caráter de Lutero:

Lutero - um homem destemido. Como todo aquele que defende a verdade, sua vida fica à deriva de morte por conduzir aos “renegados da fé” a “*sola scripture*” a “*sola fides*”

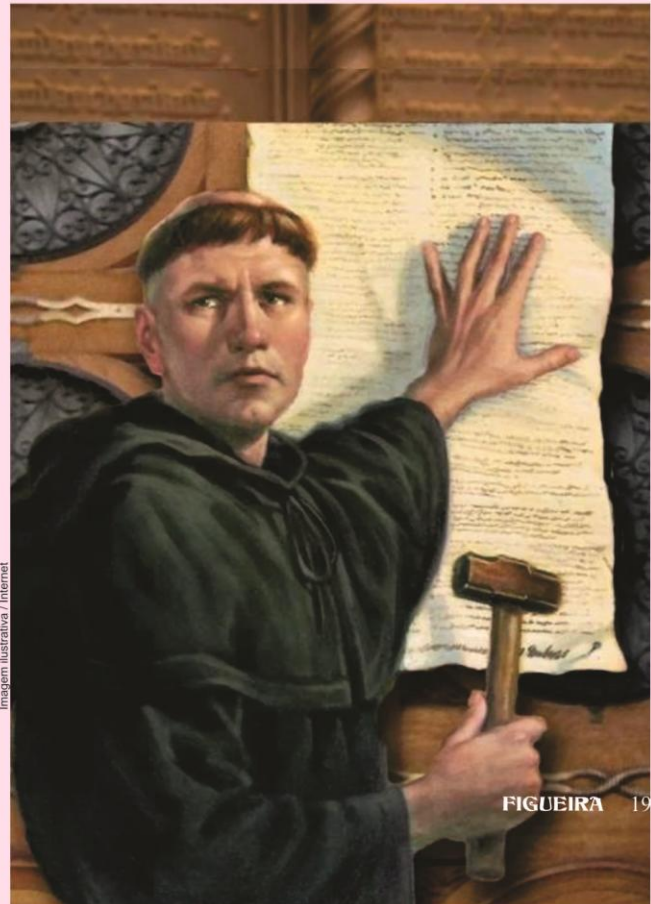
Lutero - um homem preocupado com seu chamado. Pode-se dizer que Lutero foi um dos a primar pela exegese do texto e consecutivamente de uma homilia sadia que expressava a hermenêutica correta da verdade.

Lutero - um homem com visão de Reino. A Reforma de Lutero não nos legou à relevância da expansão denominacional ou a particular interpretação das Sagradas Escrituras Fazer conhecer a Cristo pela Palavra divina era instaurar o Reino de Deus e destituir o reino de homens.

Lutero - um homem enamorado com a verdade. A história da igreja não traz consigo somente os bons ventos. Ela é carregada de tempestades que levam aos desvios das rotas estipuladas por Deus. O reformador não somente atacou uma proclamação “*fasum*” como também se opôs a estas distorções cultivadas no meio do sacerdócio em nome uma salvação facilitada.

Então é hora de repensar nas reformas que carecem ser feitas nas igrejas do século XXI: Qualificações (dons e caráter) que devem ser exigidas para o ministério; colocar em pauta a discussão sobre o que é Reino de Deus e denominação no atual momento. Retomar os princípios da pregação expositiva como a protagonista da exigência do chamado.

Que Deus nos abençoe e nos ajude! ■



IGREJA DO  NAZARENO
DISTRITO SÃO PAULO

Na manhã do dia 18 de setembro, os pastores e pastoras do Distrito São Paulo tiveram sua reunião semanal no Centro de Recuperação Mão que Resgata, em Hortolândia (SP), projeto que está sob a supervisão da Igreja do Nazareno de Vila Real. Tempo de comunhão. Nosso agradecimento ao Pr. Ildo Puccini e equipe que nos receberam com um delicioso café da manhã.



**CENTRO DE REABILITAÇÃO
MÃO QUE
RESGATA**

Banco Itaú
Agência 9183
CC: 19300-3
Ministério Mão que Resgata

Rua Caminho da Servidão B - Chácara 20
Núcleo Santa Izabel - Campinas
Fone: (19) 98832-1909

*Eis que a mão do
Senhor não está
encolhida para que
não possa salvar.
Is 59:1a*



Formando novos discípulos para o Mestre

**FAÇA JÁ A SUA
MATRÍCULA!**

Polo Valinhos

Escritório Distrital
(19) 9 9190-8318
com Pr. Edmilson

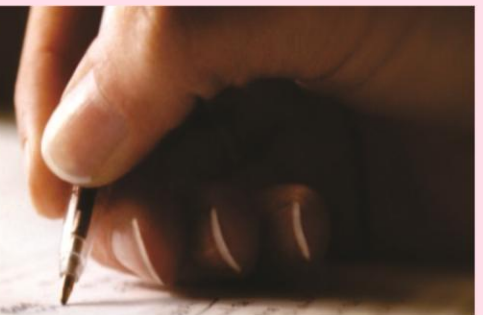




Foto: Mathias Design

Pr. L. Aguiar Valvassoura

Pastor titular da Igreja do Nazareno Central de Campinas

igreja@nazareno.com.br

Ponha as suas coisas em ordem...

“Ponha as suas coisas em ordem porque você não vai sarar. Apronte-se para morrer” (Isaías 38:1)

Como pastor, sou responsável, algumas vezes, por comunicar a alguém notícias desagradáveis. Agora mesmo, passa pelo meu pensamento dezenas dessas ocasiões. O profeta Isaías recebeu uma dessas incumbências. O Rei Ezequias enfermou-se. O diagnóstico era sombrio – o texto sagrado afirma que era mortal. Deus ordena que o profeta faça uma visita pastoral e dê o veredicto: *“Ponha as suas coisas em ordem porque você não vai sarar. Apronte-se para morrer”* (Is 38:1).

Tenho perguntado a mim mesmo qual a extensão dessa exortação: O que é pôr as coisas em ordem? Quais são as coisas que o Senhor julga serem importantes estarem em ordem? Este é um pensamento que tem invadido meu coração e formado a convicção de que é necessário exortar o Seu povo a “colocar as coisas” em ordem. Comece a orar. Pergunte ao Senhor: Quais são as áreas da minha vida que estão em desordem? Que aspectos da minha relação com Deus e com os outros precisam passar pelo prumo de Deus? Respondendo com sinceridade estas perguntas, vamos saber colocar as coisas onde Deus quer que estejam.

PENSAMENTO

Só os vivos louvam ao Eterno!

ORAÇÃO

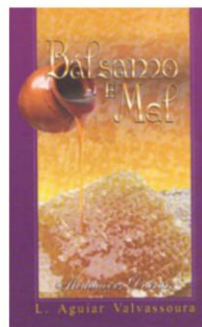
Ó Senhor, é por causa das coisas que Tu fazes que todos nós vivemos; e eu também estou vivo por causa delas. Dá-me saúde a fim de que eu viva! Em nome de Jesus, Amém!

LEITURA

Lucas 14:25-35 – Gênesis 26 – Salmos 19



Imagem ilustrativa / Internet



Livro:
Bálsamo e Mel
Autor:
L. Aguiar Valvassoura

Você pode adquirir este livro através da Casa Nazarena de Publicações

* Mensagem devocional adaptada.

Fonte:
Igreja do Nazareno Central de Campinas

www.casanazarena.com.br



Foto Divulgação / Site INCC

Venha nos visitar!

R. José Paulino, 1829

Centro (atrás da Maternidade)

Campinas (SP)

3236-8459

www.nazareno.com.br



Heliana Vieira de Moraes
Igreja do Nazareno de Jaguariúna
moraesheliana@gmail.com

Uma ferramenta na Reforma

Ourives e impressor **Johannes Gutenberg** nasceu na cidade alemã de Maguncia, aproximadamente no ano 1400dc. Seu verdadeiro sobrenome era Johannes Gensfleisch Zur Laden. O nome com o qual ficou famoso mundialmente se deve à fazenda (Zurn Gutenberg) de sua família, que era uma das principais daquela cidade. Assim como a invenção do telescópio por Galileu Galileu, no século XVIII, revolucionou a astronomia, a invenção da máquina de impressão em tipos móveis, conhecida como prensa, inventada por Gutenberg no século XV, provocou uma enorme revolução. Seu invento acelerou o processo de produção de livros. Teve um papel fundamental no desenvolvimento da Renascença, Reforma e na revolução científica.

Os livros, na época, eram escritos à mão, por monges, alunos e escribas e cada exemplar demorava meses a ser preparados, sendo seu preço elevadíssimo e inacessível para a maioria das pessoas.

Após a invenção da prensa, imprimir e compor livros deixaram de ser práticas manuais e ar-

tesanais e tornaram-se uma produção em série mecanizada.

Gutenberg foi o segundo no mundo a usar a impressão por tipos móveis, por volta de 1439, após o chinês Bi Sheng no ano de 1040, e o inventor global da prensa móvel. Entre suas muitas contribuições para a impressão estão: a invenção de um processo de produção em massa de tipo móvel, a utilização de tinta a base de óleo e ainda a utilização de uma prensa de madeira similar à prensa de parafuso agrícola do período. Sua invenção verdadeiramente memorável foi a combinação desses elementos em um sistema prático que permitiu a produção em massa de livros impressos e que era economicamente rentável para gráficas e leitores.

No início do século XVI,

“Gutemberg, não “inventou a imprensa” – processo já conhecido há séculos no Oriente –, mas aperfeiçoou os métodos de divulgação por meio da criação da prensa e dos tipos móveis.”

Fonte: www.todamateria.com.br/invencao-da-imprensa

os efeitos provocados pela prensa de Gutenberg já eram perceptíveis nos principados alemães, sobretudo quando, por meio da imprensa, houve a popularização dos panfletos do reformista Martinho Lutero.

A Reforma Protestante deflagrada por Lutero em 1517 passou a ter uma grande recepção entre a população letrada da Alemanha, em virtude da circulação das teses e dos panfletos impressos. Posteriormente, uma contribuição ainda maior de Lutero para a história da leitura estaria de “mãos dadas com a prensa de Gutenberg: a tradução da Bíblia do latim para o alemão.

Fonte de pesquisa:
InfoEscola/Biografias

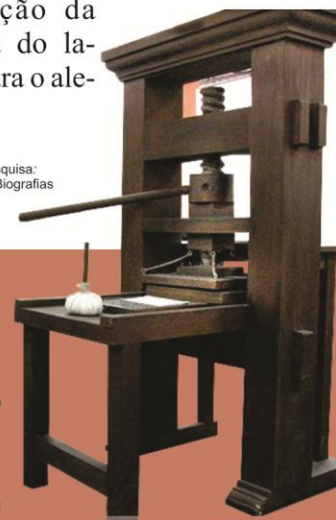



FOTO ÓPTICA
Planalto

ESPECIALISTAS EM LENTES DE CONTATO
ESPECIALISTAS EM LENTES MULTIFOCAIS

Rua Brasília, 260 - Centro - Vinhedo
e-mail: fotoopticaplanalto@yahoo.com.br

Óptica Planalto Vinhedo
Fone/Fax: (19) 3876-2239



Bazar e Papeleria
PONTO CERTO

lojapontocerto2001@hotmail.com
R. Luiz Bissoto, 479 - Bom Retiro - Valinhos

3849-0496



Rev. Paulo Neto
Pastor da
Igreja do Nazareno
e professor do STNB



Forma – Deforma – Reforma

Estamos há poucos dias do aniversário de 500 anos da Reforma Protestante – onde a *forma* e *deforma* foram determinantes para que uma *reforma* acontecesse. Será que a igreja está precisando de uma “nova” reforma?

FORMA

“Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e ser-me-eis testemunhas, tanto em Jerusalém, como em toda a Judéia e Samaria, e até os confins da terra.” (Atos 1.8)

“Ao cumprir-se o dia de Pentecostes, estavam todos reunidos no mesmo lugar. De repente veio do céu um ruído, como que de um vento impetuoso, e encheu toda a casa onde estavam sentados. E lhes apareceram umas línguas como que de fogo, que se distribuíam, e sobre cada um deles pousou uma. E todos ficaram cheios do Espírito Santo, e começaram a falar noutras línguas, conforme o Espírito lhes concedia que falassem.” (Atos 2.1-4)

“...e perseveravam na doutrina dos apóstolos e na comunhão, no partir do pão e nas orações. Em cada alma havia temor, e muitos prodígios e sinais eram feitos pelos apóstolos. Todos os que criam estavam unidos e tinham tudo em comum. E vendiam suas propriedades e bens e os repartiam por todos, segundo a necessidade de cada um. E, perseverando unânimes todos os dias no templo, e partindo o pão em casa, comiam com alegria e singeleza de coração, louvando a Deus, e caindo na graça de todo o povo. E cada dia acrescentava-lhes o Senhor os que iam sendo salvos.” (Atos 2:42-47)

“Ora, naqueles dias, crescendo o número dos discípulos, houve uma murmuração dos helenistas contra os hebreus, porque as viúvas daqueles estavam sendo esquecidas na distribuição diária. E os doze, convocando a multidão dos discípulos, disseram: Não é razoável que nós deixemos a palavra de Deus e sirvamos às mesas. Escolhei, pois, irmãos, dentre vós, sete homens de boa reputação, cheios do Espírito Santo e de sabedoria, aos quais encarreguemos deste serviço. Mas nós perseveraremos na oração e no ministério da palavra. O parecer agradou a todos...” (Atos 6:1-5a)

A igreja nos três primeiros séculos estava crescendo sadiamente. Tinha falhas é verdade, mas era uma comunidade centrada no evangelho, na simplicidade, na

coragem e na pregação.

DEFORMA

Constantino no ano 311, em seu *Edito de Tolerância*, torna o cristianismo a religião oficial do império. O cristianismo está institucionalizado! Satanás começa aqui alcançar vitória sobre a igreja. Deixa de agir contra ela passa agir a favor dela.

Há uma história que poucos conhecem antes do início da Reforma Protestante e quando voltamos ao tempo e seguimos os acontecimentos entre o fim do Novo Testamento e o Conselho de Niceia, descobrimos eventos que mostraram uma necessidade óbvia de reformar o catolicismo.

A Igreja Católica dominou completamente a Europa Ocidental. A extensão dessa dominação era ilimitada. Sua autoridade alcançou a política, o governo, a educação, a religião e a economia. A Igreja Católica Romana foi a maior proprietária de terras da Europa Ocidental no período da Idade Média. Preocupada muito mais com bens materiais do que com a necessidade do povo.

Em 1302, o Papa emitiu um edital afirmando que a salvação fora da Igreja Católica simplesmente não era possível e que toda a autoridade na Igreja Católica era investida no Papa. A decadência e *deforma* da igreja estava evidente.

REFORMA

Mas quando tudo parecia perdido um homem lê: *“O justo viverá pela fé”* (Romanos 1.17).

Martinho Lutero mostrou sua extraordinária coragem quando criticou publicamente a Igreja Católica. Pouco antes de seu ato corajoso, críticos católicos haviam sido queimados na fogueira na Tchecoslováquia e em Florença. Quando Martinho Lutero decidiu criticar abertamente a igreja, sua decisão colocou sua vida em risco.

Essa extraordinária coragem foi uma força compartilhada pelos outros pais da Reforma Protestante. Eles opuseram-se a um poder monolítico político, econômico, religioso e militar, considerado pelo continente europeu como o guia moral que Deus providenciou. Quando se opuseram a isso, confrontaram toda a cultura de seus dias. Homens que entenderam que a verdade era mais importante que a própria existência.

A história nos mostra, desde Atos, que os poderes temporais não podem acabar com a igreja, por mais que tentem. Podem resistir à sua ação, mas não a podem impedir de crescer.

REFORMA PARA HOJE

Estamos precisando de mais bereanos, mas para isso é preciso estarmos comprometidos com o ensino da Palavra. Será que poderíamos dizer que os cristãos de nossas igrejas *“receberam a palavra com toda avidez, examinando as Escrituras todos os dias para ver se as coisas eram, de fato, assim?”* (Atos 17.11) ■



IGREJA DO NAZARENO DE VALINHOS

- Pr. Durvill Ferro Rocha
durvirocha@terra.com.br

Ser Professor

Era um garoto. Tinha treze anos e trabalhava para ajudar os pais. Foi trabalhar em um Lanificio como mensageiro. Tinha sonhos. Queria ser alguém na vida. Seu maior prazer era o de ajudar os outros.

Ideo, japonês casado, com filhos, saiu do Japão pós-guerra e veio para o Brasil para uma vida menos sofrida. Mecânico de teares, falava português, mas não sabia ler nem escrever em português.

O garoto, louco por aprender mecânica, o japonês louco por aprender a ler e escrever tornou-se uma fórmula inevitável! Pela curiosidade do garoto em como funcionava os teares surgiu uma agradável amizade! O senhor Ideo, com toda paciência explicava para o garoto como funcionava os teares e ensinou-o a fazer pequenos reparos nas máquinas.

Um dia, quando comiam um lanche, o senhor Ideo perguntou ao garoto: “você me ensina a ler e escrever o português?” Nesse momento começou a longa jornada do garoto que se apaixonou pelo intenso desejo de ajudar e ensinar os outros.

O senhor Ideo aprendeu a ler e escrever, e muito bem, o português! O garoto aprendeu com o japonês a insistir e a descobrir meios que facilitavam o aprendizado e aprendeu duas coisas: descobriu sua paixão pelo ensino, vivida intensamente em toda sua vida e tornou-se engenheiro mecânico!

Ensinar! É um dom que pode ser aprendido, mas para algumas pessoas, quando nasce já nasce com o dom e a paixão de ensinar!

Provérbios 22:6 assim diz: *“Ensina a criança no caminho em que deve andar, e, ainda quando for velho, não se desviará dele.”* O texto de Jó 4:3 *“Eis que tens ensinado a muitos e tens fortalecido mãos fracas.”*

Quando lemos e estudamos a Bíblia descobrimos que Deus foi o primeiro professor, pois ensinou a Adão. Jesus enquanto esteve com seus discípulos, os ensinou em tudo. Paulo aprendeu a Lei aos pés de Gamaliel, mas foi Barnabé o professor que o conduziu a se tornar a coluna de toda doutrina cristã no Novo Testamento!

Na vida do ser humano há uma infundável lista de profissões, umas mais rentáveis e outras menos, no entanto são profissões que permitem que esses profissionais possam controlar suas vidas e seus compromissos.

Entretanto, há algumas pessoas essenciais à Sociedade e que não são, a meu ver, profissionais, mas sim ministeriais convocados e escolhidos por Deus, e o ensinar, o ser professor, é uma delas. Sem professor a Sociedade permanece na ignorância!

Não se pode esquecer que são os professores que transformam pessoas ignorantes em médicos, engenheiros, inventores, cientistas, químicos, físicos, costureiros, mecânicos, desenhistas, artistas, poetas, vendedores, políticos, teatrólogos, dramaturgos, pastores, teólogos, e daí por diante!

Meus parabéns a todos aqueles que sentem o chamado do ensino. Bem aventurados são aqueles que não se cansam em ajudar e ensinar ao seu próximo! Lembrem-se de que O Senhor foi o primeiro mestre sobre a terra ao ensinar ao primeiro homem, Adão, a ser responsável e ter conhecimento.

Há algumas frases que resumem o que é ser professor:

“Ser professor é entrar cansado numa sala de aula e, diante da reação dos alunos, transformar o cansaço numa aventura maravilhosa de ensinar e aprender...”

“Ser professor é apontar caminhos, mas deixar que o seu discípulo caminhe com seus próprios pés...”

Parabéns professor e professora! Feliz 15 de outubro, não lembrado pela maioria das pessoas, mas vivido dia a dia, hora a hora, por aqueles que foram chamados por Deus à essa missão: ser professor! ■

O MEDDI prestará uma homenagem aos professores da EBD no dia 15 de outubro, Dia do Professor, domingo pela manhã, às 10h, no horário da Escola Bíblica.



Homenagem à Igreja do Nazareno de Valinhos

Há muitos anos passados nascia com inspiração, na cidade de Valinhos, pra alegrar o coração Ergueram a Igreja do Nazareno com amor e gratidão

À essa Igreja querida, parabéns com muito amor você fez por merecer esses versos de louvor Essa Igreja tem poder Foi Deus quem Edificou

A Igreja do Nazareno feliz eu quero te ver essa Igreja é nossa Casa nela vamos permanecer À essa Igreja querida, meus parabéns à você

Aos Pastores dirigentes gozando da Salvação esses servos consagrados por cumprir suas missões Estão com Cristo na Glória, É a minha Gratidão

Autor:
Edimeu Alves
João Pessoa (PB)
25/06/2017

33 ANOS

PREGANDO À FAMÍLIA NAZARENO VALINHOS



Para pensar!



"Confie no tempo de Deus. A confiança requer que você coloque sua agenda nas mãos de Deus, crendo que o tempo dele é perfeito para todas as coisas em sua vida..."

- Joyce Meyer

Pastora e autora cristã. Nascimento: 1943 - St. Louis, Missouri (EUA)

"Existem três coisas que nos levam a conhecer a Deus: a Bíblia, a oração e a dor."

- Martinho Lutero

Monge agostiniano e professor de teologia germânico. Alemão. (1483-1546)



"Eu acho a televisão muito educativa. Toda vez que alguém a liga, eu vou para a outra sala e leio um livro."

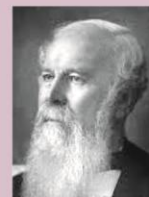
- Groucho Marx

Groucho Marx, pseudônimo de Julius Henry Marx - comediante e ator. (1890-1977) - Nasceu: New York - EUA

"As pessoas sobre as quais nosso Senhor disse: 'AI DE VÓS', são estas que o mundo admira, elogia e segue. Este é um fato terrível, que deve nos levar a examinar nosso próprio coração."

- John Charles Ryle

Clérigo inglês, bispo da diocese da Igreja da Inglaterra em Liverpool, Reino Unido (1816-1900)



"A suspeita sempre persegue a consciência culpada; o ladrão vê em cada sombra um policial."

- William Shakespeare

Poeta, dramaturgo e ator, tido como o maior escritor do idioma inglês e o mais influente dramaturgo do mundo. (1564-1616). Nasceu: Stratford-upon-Avon, Reino Unido

"A salvação não é uma recompensa para o justo, mas uma dádiva para o culpado."

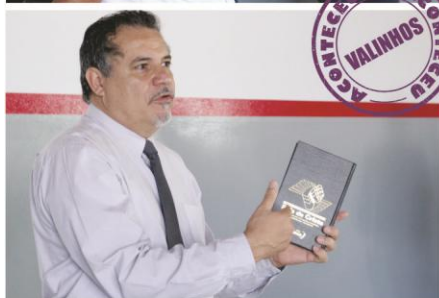
- Steven Lawson

Pastor da Christ Fellowship Baptist Church, em Mobile, Alabama (EUA) Doutorado em ministério no Seminário Teológico Reformado. Escreveu 14 livros, incluindo a "Arte Expositiva de João Calvino" e "As Firmes Resoluções de Jonathan Edwards" (Fiel).





No dia 31 de agosto, às 9 horas, no novo prédio do Batalhão da Polícia Militar de Valinhos, a OMEV - Ordem dos Ministros Evangélicos de Valinhos, teve um momento de gratidão a Deus pelas novas instalações de trabalho da Polícia Militar, bem como, a oportunidade de entregar a cada um dos policiais presentes, uma unidade da Bíblia Sagrada. Agradecimentos da OMEV à essa Instituição que cuida da segurança dos cidadãos em nossa cidade. (OMEV)



Fotos: Yasmin Queiroz Oliveira

I CONFEMI

Conferência Missionária da cidade de Valinhos

Realização:



OMEV
Ordem dos pastores evangélicos de valinhos

DIAS 19, 20 E 21 DE OUTUBRO

TREINAMENTO PARA PASTORES E LÍDERES

Implantação e fortalecimento de um ministério de missões.

Mais informações: missaoate@missaoate.com.br **LOCAL:** Igreja Batista Nova Vida, Rod. Visconde de Porto Seguro, 2031 - Valinhos - SP



Ordem dos Ministros Evangélicos de Valinhos

www.omevvalinhos.com.br



NÓS APOIAMOS!

Projeto Brasil



PROJETO BRASIL EURO MISSION



ATE Associação Transcultural Evangélica

Tel. (19) 3871-2708

missaoate@missaoate.com.br

Valinhos SP

NÓS APOIAMOS!





JNI.VLS
AÇÃO • LIBERDADE • CORAÇÃO

Escândalo da Cruz

“De fato, a mensagem da morte de Cristo na cruz é loucura para os que estão se perdendo, mas para nós, que esta-mos sendo salvos, é o poder de Deus.” (1Coríntios 1.18 NTLH)

Seguindo os próximos versículos, Paulo afirma que Cristo crucificado é uma mensagem, que para os judeus é ofensa e para os não judeus é loucura (v.23).

Verdadeiramente, Cristo ensinou muitos mandamentos que dilaceram conceitos religiosos e seculares, como:

- Amar os inimigos e orar pelos que perseguem (Mateus 5.44);
- Dar a outra face (Mateus 5.39);
- Andar a segunda milha (Mateus 5.39);
- Perdoar o Irmão (Mateus 18.22);
- Curar no Sábado (Mateus 12.9-14);
- Perdoar os pecados (Mateus 9.6).

Existem outros ensinamentos e atitudes que Cristo fez que confrontam os dogmas dos judeus e dos não judeus. Mas o maior deles é a cruz.

Cristo disse: “No mundo vocês vão sofrer, mas tenham coragem. Eu venci o mundo.” (João 16.33 NTLH)

Que glória ou vitória se obtêm para quem vai para uma cruz?

Não há aplausos. Não há apoio de torcida. Não há pódio. Não há coroação. Não há prêmios. Não há honra.

Na cruz se encontra:

- Cravos nas mãos e pés;
- Uma coroa de espinhos;
- Um corpo dilacerado pelas pancadas, bofetadas, açoites, cuspes e ofensas.

Eis a descrição de Isaías sobre a cruz: “Ele foi rejeitado e desprezado por todos; ele suportou dores e sofrimentos sem fim. Era como alguém que não queremos ver; nós nem mesmo olhávamos para ele e o desprezávamos. No entanto, era o nosso sofrimento que ele estava carregando, era a nossa dor que ele estava suportando. E nós pensávamos que era por causa das suas próprias culpas que Deus o estava castigando, que Deus o estava maltratando e ferindo. Porém ele estava sofrendo por causa dos nossos pecados, estava sendo castigado por causa das nossas maldades. Nós somos curados pelo castigo

Saram
10 anos

**QUEREMOS VOCÊS
COM A GENTE,
APRESENTANDO
ALGO LEGAL!**

NOVA DATA!
28 de Outubro | 19h
Nazareno Valinhos

que ele sofreu, somos sarados pelos ferimentos que ele recebeu.” (Isaías 53. 3-5)

E, através desse vitupério, desse escândalo que a cruz é, Cristo venceu. É através desse escândalo da cruz que: “Deus uniu vocês com Cristo Jesus e fez com que Cristo seja a nossa sabedoria. E é por meio de Cristo que somos aceitos por Deus, nos tornamos o povo de Deus e somos salvos. Portanto, como as Escrituras Sagradas dizem: “Quem quiser se orgulhar, que se orgulhe daquilo que o Senhor faz.” (1Coríntios 1:30-31 NTLH)

Mensagem da morte de Cristo na Cruz. Ofensa ao judeus. Loucura aos não judeus. Poder de Deus aos salvos.

Deus vos abençoe.

- Andy Luiz

OUTUBRO ROSA

Outubro Rosa é uma campanha de conscientização que tem como objetivo principal alertar as mulheres e a sociedade sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama. Esta campanha acontece com mais intensidade no mês de outubro e tem como símbolo o laço cor de rosa.

O Câncer de Mama

O câncer de mama é o mais comum entre as mulheres em todo o mundo, sendo raro em homens. Normalmente a doença é diagnosticada em exames de rotina quando se percebe um nódulo na região dos seios. Entretanto, muitas vezes, os nódulos não podem ser sentidos, sendo, portanto, fundamental a realização de exames de imagem. O exame mamográfico é o principal exame realizado para diagnóstico e deve ser feito por mulheres entre 40 e 69 anos de idade.

O autoexame das mamas era bastante recomendado como forma de detecção da doença, entretanto, em virtude da dificuldade de algumas mulheres de entenderem a anatomia do órgão, falsos resultados eram obtidos. Nódulos pequenos podem não ser sentidos, o que pode causar a falsa impressão de que a mulher está saudável e retardar a consulta ao médico. Todavia, é importante ressaltar que o autoexame, junto a exames periódicos, pode salvar vidas.

O câncer de mama possui significativos índices de cura, que giram em torno dos 95% quando descoberto precocemente. O tratamento normalmente consiste em uma cirurgia para a retirada do tumor e a complementação com técnicas de radioterapia e quimioterapia.

Apesar de muitas vezes o câncer de mama não possuir causa específica, algumas medidas podem ser tomadas como prevenção. A principal forma de prevenir-se é ter uma alimentação saudável, balanceada e rica em alimentos de origem vegetal. É importante também evitar embutidos e o consumo excessivo de carne vermelha. Atividades físicas e hábitos saudáveis de vida, como não fumar nem ingerir bebida alcoólica, também ajudam a evitar a doença.

Fonte: www.braileescola.com.br FIGUEIRA APOIA ESSA CAUSA

Palavras Cruzadas Divirta-se e aprenda...

Companheiros de Davi	Hebreus 10:38 Elétron (símbolo)	Preceito escrito De suas águas o profeta Elias bebeu (1 Rs 17:5-6)	Nona letra do alfabeto grego	Previu uma seca em Judá (Jl 1:1, 19)	Cidades destruídas por chuva de enxofre
Tais Araújo, atriz carioca	Neto de Loide (II Tm 1:2, 5)	Anionte Morcego, em inglês	Oliver Evans, inventor americano	Um dos três profetas da restauração	Laura Dern, atriz
(?) Moria: nele o Senhor apareceu a Davi	Irmã de Labão (Gn 25:20) Covil	"(?) e o Pai somos um" (Jo 10:30)	Genebra Cidade onde Paulo pregou	Conjunção aditiva	
O de cigarro causa câncer	A ela virá o Redentor (Is 59:20)	Ou, em inglês	Almeida Garrett, romancista		
É apascentado por Efraim (Os 12:1)	Tecla do televisor estéreo	A letra de som mais agudo A de Jacó com o anjo durou toda a noite	Ilha da Oceania		
O de Jesus foi anunciado pelo profeta Isaías (Is 9:6)	Lagarto de pequeno porte	Rio que banha regiões da Suíça	Move com frequência		
Corda que prende os pés dos animais	Pal-(?), sistema de vídeo brasileiro	Viagem, em inglês			
Precedeu a Criação					
Informação do termômetro					

2/or 3/aar — dal. 4/ota — pela — são — tour. 5/auru. BANCO

OUTUBRO ROSA
Em apoio à divulgação desta campanha, durante o mês de outubro, o banner do jardim da Igreja do Nazareno de Valinhos permanecerá iluminado com a cor rosa.

NÓS APOIAMOS!

Respostas

PALAVRAS CRUZADAS
JOGO DOS
8 ERROS (Pag 29)

V	A	V	T	A	P	F	M	E	T
R	R	U	L	O	T	V	V	F	
V	V	U	S	O	S	C	O	V	
O	G	N	A	L	L	V	A	L	
W	I	V	A	I	E				
I	O	N	E	M	C	I	M	N	
A	G	O	R	O	R				
E	N	T	O	R					
E	R	E	B	E	C	A	O	I	
M	I	G	O	I	C	I	A	V	
O	V	A	V	A	N	O	V		
L	D	T	B	A	T	O			
O	E	T	I	M	O	T	E	S	
S	G	U	E	R	E	I	R	O	S
J	L								

FIGUEIRINHA

Martinho Lutero, disse: "Prestem atenção, é nisto que cremos."
Você sabe quais são estas coisas?

1 Somente a Graça (Em Latim: SOLA GRATIA)

O que significa isso? Graça é receber alguma coisa que não merecemos. Deus nos ama tanto que nos deu o maior presente possível: Jesus que morreu por nós e nos salvou. E dele também recebemos a fé. Leia na Bíblia em Efésios 2.8: "Pois pela graça de Deus vocês são salvos por meio da fé. Isso não vem de vocês, mas é um presente dado por Deus."

Fonte: MC Atividades

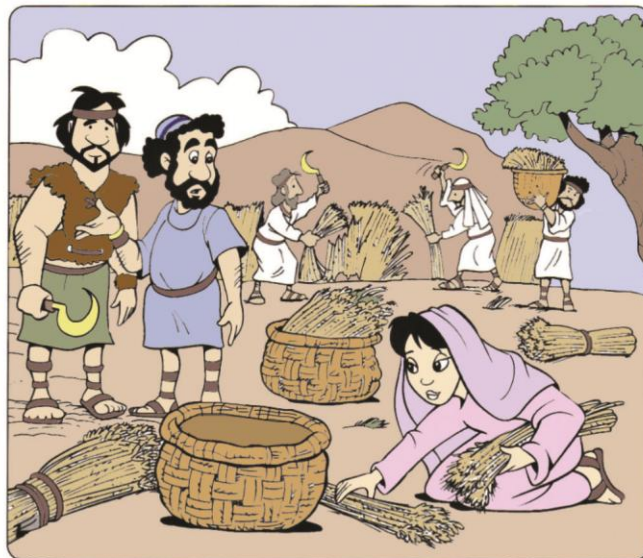
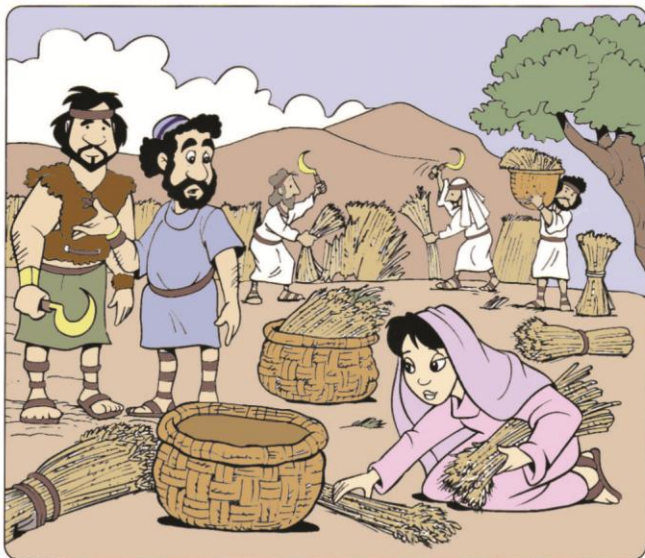
2 Somente a Bíblia (Em Latim: SOLA SCRIPTURA)

O que significa isso? Somente a Bíblia é a Palavra de Deus. Leia na Bíblia em 2 Timóteo 3.16: "Pois toda a Escritura é inspirada por Deus e é útil para ensinar a verdade, condenar o erro, corrigir as faltas e ensinar a maneira certa de viver."



Descubra 8 erros entre os desenhos

Para memorizar: "De maneira alguma te deixarei, nunca jamais te abandonarei." (Hebreus 13:5)



As pessoas de Belém perceberam que Noemi estava muito triste quando chegou de volta à cidade. Elas eram pobres e Rute precisava trabalhar. Naquela cidade, havia um homem que amava a Deus, chamado Boaz. Deus dirigiu Rute para apanhar as espigas de trigo que caíam no chão, nas plantações de Boaz. Apesar de Noemi e Rute sentirem-se desamparadas, Deus estava com elas, para ajudá-las naquele momento tão difícil. Deus nunca nos deixa sozinhos, Ele é o nosso melhor amigo!

(Rute 1:19 - 2:7)

Resposta na página 29

WR Cartuchos
Comodidade - Economia Qualidade
Disk Entrega **3849-6819**

Organização CARVALHO
Contabilidade
Álvaro Augusto Prado Carvalho
alvaro@orgcarvalho.com.br
Rua Major Solon, 810 - Cambuí - Campinas - SP
PABX (19) 3255-3358
www.orgcarvalho.com.br

297

EIS OS MILHÕES

J. McG.
H. Maxwell Wright

J. McGranahan

Henry Maxwell Wright

Nasceu em Lisboa, Portugal, em 7 de dezembro de 1849. Optou pela cidadania britânica, pois era de descendência inglesa.

Filho de pais ingleses, auxiliou o célebre pregador Moody em uma grande campanha de evangelização realizada em Londres.

Esteve no Brasil quatro vezes (1881, 1890-1891, 1893 e 1914).

Esteve várias vezes nos Estados Unidos anunciando o Evangelho de Jesus entre as colônias portuguesas. No Brasil, experimentou a infelicidade de ser preso sob a acusação de inimigo da 'religião oficial', pois era poderoso pregador e após as suas mensagens aconteciam muitas conversões.

Em 1905, Wright e sua esposa Ellen fixaram residência e sede de trabalho na cidade do Porto e construíram, na capital nortenha, o salão evangélico da ACM - Associação Cristã da Mocidade.

Wright está sepultado no Cemitério Britânico do Porto, em Portugal, pois faleceu nessa cidade no dia 23 de janeiro de 1931.

- Compilado por:
Ana Maria M. Spina

Esta edição da revista Figueira é totalmente dedicada ao Senhor Jesus, para honra e glória do Seu nome. Amém!

1. Eis os mi-lhões, em tre - vas tão me - do - nhas Ja - zem, per - di - dos,
2. Por - tas a - ber - tas, eis por to - do o mun - do! Cren - tes, er - guei - vos!
3. "Ó vin - de a Mim"! A voz di - vi - na cla - ma, "Vin - de"! Cla - mai em
4. Ó Deus, a - pres - sa o di - a glo - ri - o - so, Em que os re - mi - dos

sem o Sal - va - dor! Oh, quem i - rá as No - vas pro - cla - man - do,
E a - van - te an - dai! Fi - lhos de Deus, u - ni as vos - sas for - ças,
no - me de Jê - sus! P'ra nos sal - var da mal - di - ção e - ter - na,
to - dos se u - ni - rão, Em co - ro ex - cel - so, san - to, ju - bi - lo - so,

CORO
Que Deus, em Cris - to, sal - va o pe - ca - dor?
Da es - cra - vi - dão os po - vos li - ber - tai!
Seu san - gue der - ra - mou por nós, na Cruz. "To - do o po - der o
P'ra to - do o sem - pre, gló - ria a Ti da - rão.

Pai me deu Na Ter - ra co - mo lá no Céu! I - de, pois, a -

nun - ci - ar O E - van - ge - lho, E eis - me con - vos - co sem - pre'

CONGRESSO NACIONAL PASTORES E LÍDERES-2017

REFLEXÃO | INSPIRAÇÃO | VISÃO

09 A 12 OUTUBRO | CENTRO DE CONVENÇÕES | SERRA NEGRA-SP



PRELETORES CONVIDADOS:



Pr. Aguiar Valvassoura



Pr. Elias Dantas



Pr. Estevam Fernandes



Pr. Jonathan Salgado



Pr. Jorge de Barros

inscrições: www.districtosaopaulo.org.br | informações: congresso2017@districtosaopaulo.org.br | fones: (19) 3869-8121 (19) 3236-8459

3ª CONFERÊNCIA
DE MULHERES

11 DE NOVEMBRO
das 16hs às 22hs

Transformadas pelo Espírito



Pr. Marcelo Satiro



Pra. Waner Nunes



Camila Pequeno



Priscila Monteiro

Investimento
R\$ 20,00



AVENIDA ENG. JAIME PINHEIRO ULHOA CINTRA Nº 2150 - PQ. BANDEIRANTES II - SUMARÉ/SP



33 ANOS

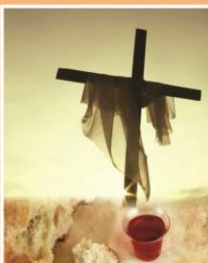
1984 2017

PREGANDO À FAMÍLIA NAZARENO VALINHOS

NO MÊS DE OUTUBRO, CELEBRE CONOSCO COM OS NOSSOS CONVIDADOS ESPECIAIS!

DOMINGO

Louvor e Adoração



DIA 1 - 9h

Ceia do Senhor



DIA 1 - 19h

MARCO ANTONIO DE ALMEIDA

TERÇA

Jejum e Oração



DIA 17 - 20h

LEANDRO ALVES

QUINTA

Cura e Libertação



DIA 5 - 20h

JONATAS DOS SANTOS

SÁBADO

JNI



DIA 7 - 19h

SANDRO RIBEIRO



DIA 8 - 19h

CARLOS EDUARDO GARCIA GENÉSIO



DIA 15 - 19h

HUMBERTO DE OLIVEIRA



DIA 24 - 20h

ADILSON JUNIOR



DIA 19 - 20h

MANUEL LIMA



DIA 14 - 19h

GABRIEL CARDOSO
IN Swiss Park



DIA 22 - 19h

DURVIL FERRO ROCHA



DIA 29 - 19h

CORAL E CONFRATERNIZAÇÃO



DIA 31
500 ANOS DA REFORMA



DIA 26 - 20h

WAGNER SOUSA



DIA 21 - 19h

NABOR UEHARA

RUA PEDRO ÁLVARES CABRAL, 383 - JARDIM STO. ANTÔNIO - VALINHOS - SP - FONE: 3871-2208